



Projeto de Voto n.º 467/XIV

De pesar pelo falecimento de Joel Pina

João Manuel Pina (Joel Pina) faleceu no passado dia 11 de fevereiro. Tinha 100 anos.

Nasceu na localidade de Rosmaninhal, no concelho de Idanha-a-Nova, em 17 de fevereiro de 1920. Conheceu cedo o Fado, ainda na infância, através de programas de rádio, tendo sido um autodidata em termos de formação musical, com gosto particular pela viola e guitarra.

Em 1938 fixou-se em Lisboa, iniciando-se como espectador no circuito das casas de fado. O músico Martinho d'Assunção convidou-o a fazer parte do seu Quarteto Típico de Guitarras. Foi Martinho d'Assunção que o aconselhou a dedicar-se à viola-baixo.

Em 1959, entrou para o Conjunto de Guitarras de Raúl Nery. Além das casas de Fado, também tocou para a rádio e fez gravações em estúdio. Em 1961 emprega-se como funcionário público na Inspeção das Atividades Económicas.

Ao longo dos seus 80 anos de carreira, gravou mais de três centenas de discos e colaborou com músicos de renome, como Amália Rodrigues, com quem esteve durante cerca de três décadas, Beatriz da Conceição, Maria Teresa de Noronha, Ricardo Ribeiro, João Braga, Cristina Branco, Fontes Rocha e Fernando Farinha, Tony de Matos, Max entre muitos outros artistas.

Além de acompanhador, Joel Pina foi também autor de melodias, nomeadamente "Folha Caída", "Madrugada" e "Tempo Perdido".

Deixou um grande contributo para o Fado, não só pela qualidade das suas execuções, do seu talento, da capacidade de inovar na criação artística, bem como, por ter sido um dos principais responsáveis pela introdução da viola baixo acústica naquele estilo musical. Sendo uma referência do Fado, ganhou o epíteto de professor, como todos o consideravam. Teve uma participação determinante na elevação do Fado enquanto Património Imaterial da Humanidade (UNESCO).

Foi condecorado em maio de 1992 com a Medalha de Mérito Cultural pelo Estado português. Em 2012 recebe a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique e no mesmo ano a Medalha de Ouro da Cidade de Lisboa.

Em setembro de 2020, Joel Pina foi homenageado no Teatro São Luiz, em Lisboa, por ocasião do seu centenário, com um concerto onde participaram muitos músicos como, entre outros, Mariza, Mísia, Lenita Gentil, Ana Sofia Varela, Camané, Joana Amendoeira, João Braga, Jorge Fernando, Katia Guerreiro, Pedro Moutinho ou Rodrigo.



Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, exprime o seu pesar pela morte de Joel Pina, e endereça aos seus familiares e amigos, as suas mais sentidas condolências, prestando homenagem a uma personalidade ímpar no panorama cultural português.

Palácio de São Bento, 16 de fevereiro de 2021

As Deputadas e os Deputados,

(Rosário Gamboa)

(Ana Paula Vitorino)

(Pedro Delgado Alves)

(Anabela Rodrigues)

(Bruno Aragão)

(Carla Sousa)

(Cristina Sousa)

(Eduardo Barroco de Melo)

(José Magalhães)

(Mara Coelho)

(Maria da Graça Reis)



(Pedro Cegonho)

(Raquel Ferreira)

(Sara Velez)

(Sofia Araújo)